

## **Diálogos e Intervenções: A Mídia-educação na Educação Física e as contribuições do Observatório da Mídia Esportiva/UFSC**

**Daniel Minuzzi de Souza<sup>1</sup>**  
(daniel\_xibaba@yahoo.com.br)

### **Resumo**

Considerando o nível de desenvolvimento tecnológico assim como os discursos midiáticos, em nosso caso o discurso midiático-esportivo, se faz necessário os sujeitos estarem preparados para melhor compreenderem e interagirem com estas narrativas, dessa forma a mídia-educação “aparece” como uma possibilidade para tal. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo apresentar como ocorreu a aproximação da comunicação com a educação física e por sua vez os desdobramentos que resultaram na aproximação mídia-educação com a educação física. Nesse processo de aproximação damos destaque às pesquisas do Grupo de estudos do Observatório da Mídia Esportiva do CDS/UFSC, que vem tendo importante participação para desenvolvimento do campo. Finalizando apontamos a importância desses desdobramentos para a formação do sujeito-receptor crítico, reflexivo e produtor de conhecimento.

**Palavras-chave: Mídia; Mídia-educação; Educação Física.**

### **Introdução**

John Thompson na obra intitulada “*A Mídia e a Modernidade: uma teoria social da Mídia*”, de 2002, alerta-nos sobre a grande influência da mídia em nossas vidas, em especial no que diz respeito às formas de interação social, sendo necessário entender a mídia, assim como saber como as acontecem relações mediadas.

Segundo Thompson (2002:77), durante a maior parte da história humana, a grande maioria das interações sociais se deu numa situação face a face. Ou seja, a tradição oral, as histórias eram contadas cara a cara, portanto, como aponta Thompson (2002:77) (...) eram abertas em termos de conteúdo, uma vez que o processo de renovação permitia uma série de atos criativos (...). Para Thompson, as tradições eram também restritas em termo de alcance geográfico.

Assim, já é possível percebermos algumas alterações nos padrões das relações sociais decorrentes do desenvolvimento dos meios de comunicação de massa. Como

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação Física no CDS/UFSC, professor do Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior (IFES) e integrante do Observatório da Mídia Esportiva CDS/UFSC.

aponta Thompson (2002:78-82), é possível identificar três tipos de interação: as “interações face a face”; as “interações mediadas” e as “quase-interações mediadas”. Face a face, como diz o nome, é uma interação onde os participantes estão imediatamente presentes, podendo ver até mesmo as expressões faciais, uma relação de co-presença (tempo e espaço). As relações mediadas podem ser entendidas como relações dialógicas que utilizam um meio técnico, como cartas, telefonemas, não exigindo a presença dos interlocutores num mesmo espaço. E, finalmente, a “quase-interação mediada”, deixa de ser uma relação dialógica passando a ser uma relação monológica, sem exigir um mesmo contexto. São aquelas (...) relações sociais que estabelecidas pelos meios de comunicação de massa (livros, jornais, rádio, televisão, etc) (THOMPSON, 2002: 79).

Dessa forma, fica claro que a maneira como nos relacionamos vem sofrendo alterações, e até mesmo um “esfriamento”, principalmente resultante do advento e desenvolvimento da sociedade Moderna. Na contemporaneidade fica cada vez mais marcante a presença das tecnologias em nossas vidas, em especial as tecnologias de informação e comunicação (TIC) - rádio, televisão, jornal, telefonia móvel, internet, vídeo-games. Vivemos num momento onde mais do que nunca, somos tão dependentes dessas tecnologias que seria praticamente “impossível” vivermos sem elas. Dessa forma é preciso ter uma educação que de conta de utilizarmos as potencialidades das TIC assim como uma educação que se preocupe formar um sujeito (e receptor) crítico, é necessária uma educação com e para as TIC e os meios. Assim anunciamos a necessidade da Mídia-Educação, conceito que desenvolveremos mais adiante.

As tecnologias que permitem a informação e a comunicação veiculam notícias, informações, manifestações culturais, entretenimento, entre outras coisas; por isso, é relevante acompanhar, entender e refletir os discursos midiáticos e sua influência na vida cotidiana. Nesse ponto é importante atentar para Adorno e Horkheimer, que em sua obra “Dialética do esclarecimento” (1985), refletem o papel da indústria cultural em nossas vidas. Nesta obra, estes frankfurtianos explicam como a cultura passa a ser vista como uma mercadoria sendo eternamente reproduzida, impossibilitando aos sujeitos produzirem e vivenciarem a cultura em sua essência, o que resultaria numa semicultura ou semiformação do sujeito (ADORNO, 1996). Dessa maneira, Adorno e Horkheimer denunciam a lógica colonizadora do capitalismo que se expande do plano econômico para o campo ideológico.

Como exemplo da mercadorização e conseqüente mediatização da cultura, temos na sociedade Moderna a cultura corporal ou cultura de corporal de movimento<sup>2</sup>, representadas principalmente no Esporte. O Esporte é um fenômeno originado e característico da Sociedade Moderna, representando os ideais e a lógica da sociedade capitalista; ele ganha espaço na mídia assim como uma dimensão de espetáculo, tendo seu ápice de espetacularização nos Jogos Olímpicos da Era Moderna, as Olimpíadas.

Uma vez que o esporte configura-se como um dos principais conteúdos da Educação Física, torna-se muito importante aos professores reconhecê-lo em seus múltiplos aspectos, em especial no que diz respeito ao discurso midiático esportivo. Dessa forma evidenciamos a importância da mídia-educação na educação física e a sua possibilidade de contribuir com as teorias progressistas de educação, ajudando na formação de sujeitos críticos-reflexivos, portanto, esclarecidos e transformadores de mundo.

Estes aspectos são importantes para começarmos a compreender as aproximações da mídia-educação com a educação física e conseqüentemente o que vem sendo desenvolvido nesse campo de investigação/intervenção, mais especificamente pelo Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva, ligado ao Laboratório de Mídia (LaboMídia) do Centro de Desportos da UFSC.

### **Conceituando Mídia-Educação: o que é e qual a sua finalidade.**

Vivendo numa sociedade mediatizada, permeada pelas TIC, com a visível mundialização da cultura, torna-se imprescindível compreender o papel que a mídia e seus discursos nesse processo de espetacularização da sociedade, já anunciado por DEBORD (1999). Nessa perspectiva entendemos estar a relevância da mídia-educação, mas afinal o que é mídia educação e qual a sua finalidade?

O conceito de mídia-educação é construído dentro de um processo histórico, onde muito se refletiu sobre conceitos anteriores a este até chegarmos a tal. Em Fantin (2006), é possível termos uma retrospectiva histórica desse processo. Essa discussão, segundo Fantin (2006), inicia-se pelas diferenças morfológicas e sintáticas do Latim e do Inglês durante a tradução do termo, em inglês, “Media education”, uma vez que o

---

<sup>2</sup> Cultura Corporal, Cultura Corporal de Movimento e Cultura de movimento, são nomenclaturas que dizem respeito ao objeto de estudo, que trata a Educação Física, em diferentes perspectivas teóricas.

inglês é sintético e o Latim não. Dessa forma surge no português as expressões educação para os meios/as mídias.<sup>3</sup>

Nesse processo aparecem outros conceitos como educomunicação – que leva ao entendimento que a comunicação é mais importante que educação; comunicação educacional apresentado por Belloni (2001); educação para as mídias; educação com e/através dos meios, etc.

Ao chegarmos ao conceito Mídia-educação em Fantin (2006), entendemos a educação com e para os meios, superando as perspectivas unilaterais.

Considerar as diversas dimensões da mídia-educação numa perspectiva integrada pode apontar na superação das contradições entre uma concepção mais instrumental (educar com as mídias) e outra mais conteudística (educar sobre as mídias), que promovendo um uso crítico sobre as mensagens, favorece habilidades próprias de um indivíduo autônomo.(FANTIN, 2006, p.52)

Na perspectiva de Fantin (2006), a mídia-educação possui três perspectivas ou dimensões, a perspectiva instrumental, a perspectiva crítica e a perspectiva produtiva. Sendo assim a formação além de visar um sujeito crítico, reflexivo, que saiba compreender como se dão os processos da mídia, também deve ser capaz de formar cidadãos produtores de mídia, ainda mais se consideramos as possibilidades das novas TIC, em especial a internet (blogs, youtube, orkut, Msn).

### **Uma breve retrospectiva histórica: da aproximação Mídia e Educação Física até Mídia-educação e Educação Física.**

Os estudos de mídia na educação física, apesar de recentes, já configuram um importante campo de investigação da área, sendo possível identificar muitas contribuições para o desenvolvimento da Educação Física.

Como pioneiro nesse campo de conhecimento, durante a década de 90, na educação física temos o coletivo que ficou conhecido como “Grupo de Santa Maria”, grupo que fundou o Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia da Educação Física (LCMMEF). Esse grupo foi também pioneiro na criação de um periódico nessa área, a Revista do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia. E foi ainda

---

<sup>3</sup> Ver mais em Fantin (2006), Mídia-educação: conceitos, experiências e diálogos.

responsável pela criação do Núcleo de Pesquisa Comunicação e Esporte<sup>4</sup> no INTERCOM<sup>5</sup> em 1996.

O LCMMEF, criado em 1991, teve como principal representante o professor Sérgio Carvalho, e posteriormente a professora Marli Hatje. O grupo foi composto por estudantes e professores do Curso de Educação Física, Jornalismo e Publicidade e Propaganda da UFSM assim como professores colaboradores.

Além do “grupo de Santa Maria” é importante destacar o trabalho desenvolvido pelo professor Mauro Betti, que no ano de 1998, sistematiza a sua tese de doutoramento, concluída no ano anterior e lança o livro “A Janela de Vidro: Esporte, Televisão e Educação Física”. Nesse livro, Betti estabelece uma reflexão sobre a relação esporte e mídia, em especial a televisão, e a influência que esta vem “gerando” para alterar de forma progressiva e rápida na percepção e na prática esportiva, dando principal atenção a lógica da espetacularização, em que a televisão tem a função de fragmentar e descontextualizar o fenômeno esportivo, construindo o que Betti (1998), chamou de “uma realidade textual autônoma: o esporte telespetáculo”.

Após esta obra, Mauro Betti escreveu outros artigos e capítulos de livros sobre a temática, ainda continua a pesquisar nesse campo do conhecimento, sendo um dos pesquisadores de maior relevância deste campo.

Outro importante estudioso da relação Educação-Física e Mídia é o professor Giovani de Lorenzi Pires, que, em 2002, também como resultado de sua tese de doutoramento lança o livro “Educação Física e o Discurso Midiático: Abordagem Crítico-Emancipatória”. Para o autor, o objetivo da obra é:

Identificar a gênese e a rede de influências do discurso midiático sobre o conjunto de saberes/fazeres relativos a atividades físicas e esportivas na atual conjuntura social e, em decorrência, apontar possibilidades de intervenção emancipatória da Educação Física [o que poderá] constituir-se em contribuição normativa para atuação esclarecida e esclarecedora dos profissionais dessa área no âmbito da cultura contemporânea (PIRES, 2002, p. 31).

Vale destacar, nessa aproximação da educação Física com a mídia, o papel do Grupo de Trabalhos Temáticos (GTT) Educação Física, Comunicação e Mídia. Os GTT's, segundo Azevedo *et al.* (2008), surgem a partir da reformulação da organização científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) de 1997, realizado em Goiânia, com a

---

<sup>4</sup> Em 2006, este núcleo foi dissolvido e a temática absorvida pelo NP de Comunicação Científica.

<sup>5</sup> Refere-se a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

intenção de fomentar a pesquisa nas diversas áreas da Educação Física promovendo também abordagens interdisciplinares nessa entidade científica. Com o surgimento do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia, cresce significativamente a quantidade e qualidade das pesquisas nesse campo do conhecimento.<sup>6</sup>

Dessa forma, podemos ver brevemente como se deu a aproximação da mídia com a educação física, e a partir disso surgem alguns desdobramentos que configurando no desenvolvimento desse campo de pesquisa e intervenção e por sua vez a sua inserção na escola.

Assim, sendo o Esporte um dos principais conteúdos da Educação Física, e um dos principais fenômenos da sociedade moderna, e também por esse motivo, um dos principais “assuntos” vinculados pela mídia, devido a espetacularização desportiva, nada mais relevante e necessário do que este assunto ser trabalhado com maior amplitude na escola.

Entender o porquê o esporte espetáculo passa a ser esporte tele-espetáculo, conforme Betti (2001), e passa a ser um “novo modelo de consumo” (BETTI, 2003), em especial para os jovens, é um dos papéis da escola.

Para Pires (2003), a mídia, cada vez mais, ganha importante espaço na "construção dos saberes/fazer da cultura de movimento e esportiva" (PIRES, 2003: 19), intervindo no campo da Educação Física escolar, tendo o esporte como forte aliado.

Nessa perspectiva queremos destacar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo grupo “Observatório da Mídia Esportiva/UFSC, sobre a coordenação do professor Giovani de Lorenzi Pires.

### **O Observatório da Mídia Esportiva/LaboMídia: pesquisas indicando possibilidades para a educação física escolar**

Tendo em vista a necessidade e os limites da Educação Física em tratar, compreender os discursos midiáticos, em especial, os discursos sobre a cultura corporal de movimento, no ano de 2003, é criado o Grupo de Estudos do Observatório da Mídia Esportiva/UFSC. Vinculado ao Núcleo de Estudos Pedagógicos de Educação Física

---

<sup>6</sup> Para saber mais ver o trabalho de Victor Azevedo *et al.* (2008), “*Análise de Produção em Educação Física/Esporte e Mídia veiculadas nos congressos do CBCE e da INTERCOM*”. Trabalho publicado nos anais do IV CBCESUL, realizado em setembro de 2008, em Faxinal do Céu, distrito de Pinhão-PR.

(NEPEF), o Observatório, desde então, se faz presente na graduação e pós-graduação, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão, se consolidando como um dos mais importantes grupos que estudam a mídia esportiva no país, tendo como objetivos:

- Refletir sobre os conflitos e contradições que permeiam Cultura Midiática na sociedade contemporânea;
- Estabelecer um diálogo entre teorias do conhecimento, aspectos socioculturais e mídia;
- Promover estudos sobre a apropriação da mídia como interlocutora nos processos educacionais;
- Estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, em perspectiva crítica, nas relações Educação Física e Mídia.

Para atingir esses objetivos, as formas de ação do Observatório consistem em pesquisas individuais; pesquisas coletivas; produção/discussão de vídeos e filmes; realização de seminários, oficinas, palestras, mesas, encontros entre outros; Investigação de campo; e participação em eventos científicos, congressos e seminários da área.

O grupo tem como principais bases teóricas: a) as contribuições das produções da Teoria Crítica da Sociedade da Escola de Frankfurt, principalmente a contribuição de Adorno e Horkheimer com a Teoria da Indústria Cultural e a teoria da Semicultura; b) os Estudos Culturais Latino-americanos de recepção tendo como grandes representantes Martín Jesus Barbero e Guillermo Orozco.

Outra grande influência nos estudos do grupo são os estudos de mídia-educação, onde são acolhidas as contribuições de Juan Ferres, Cesare Rivoltella, Mônica Fantin, Maria Luiza Belloni, e Maria Isabel Orofino.

Dentre as pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do Observatório da Mídia Esportiva, queremos destacar alguns trabalhos desenvolvidos na Educação Física escolar. São pesquisas individuais referentes a dissertações de mestrado, sendo que a grande maioria das pesquisas que citaremos já está concluída, salvo uma delas que está em fase de conclusão. Dentre estes estudos é possível identificar três diferentes formas de pesquisa, as pesquisas de observação (COSTA, 2006, e MUNARIN, 2007), os estudos de recepção (ANTUNES, 2007, e MEZZAROBA, 2008) e as pesquisas de intervenção/interlocução (OLIVEIRA, 2004, LISBOA, 2007, MENDES, 2008, e BIANCHI, em andamento).

De forma sintética, é possível caracterizar as pesquisas de observação como aquelas que se preocupam em compreender como a mídia interage na produção de uma narrativa sobre determinada manifestação cultural, gerando uma mediatização dessa prática. Já os estudos de recepção ocupam-se de entender como os sujeitos recebem e interpretam os discursos mediatizados. Por fim, as pesquisas de intervenção/interlocução tratam de desenvolver, relatar e analisar estratégias para que os sujeitos-receptores sejam consigam ser críticos, reflexivos, ativos e interativos com a espetacularização midiática.

No que se refere às pesquisas de observação, temos a pesquisa intitulada *“Brincando na Escola: o imaginário midiático na cultura de movimento das crianças”* de Munarim (2007), e a pesquisa de Costa (2006), denominada *“Moda/Indumentária em Culturas Juvenis: Símbolos de comunicação e formação de identidades corporais provisórias em jovens de ensino médio”*. O trabalho de Iracema Munarim objetivou refletir sobre a presença do imaginário midiático na cultura de movimento das crianças em vivências lúdicas no ambiente escolar, onde buscou compreender a influência da mídia, especialmente a televisão, no universo lúdico das crianças. Para o desenvolvimento da pesquisa, Munarim (2003) se embasou nos conceitos do se movimentar (TREBLES E KUNZ) e também nos trabalhos de OROZCO para fazer a reflexão sobre a relação entre as mídias e as crianças. Já a pesquisa de Antonio Galdino da Costa, considerando as questões socioculturais e os diferentes grupos e culturas de alunos, teve como objetivo compreender a comunicação nas culturas juvenis por meio de símbolos representados pelas indumentárias, fundamentando este trabalho, especialmente, na Hermenêutica de Profundidade de Thompson (1995).

Nos estudos de recepção, a dissertação de Mezzaroba (2008)<sup>7</sup> teve como objetivo analisar como os jovens percebem, compreendem e analisam o agendamento<sup>8</sup> midiático dos Jogos Pan-americanos Rio/2007 e as possíveis repercussões na Educação Física escolar. Para isso Mezzaroba (2008) fundamentou seus estudos na Corrente

---

<sup>7</sup> Dissertação de Mestrado intitulada “Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o Agendamento Midiático-Esportivo: Um Estudo de recepção com escolares”.

<sup>8</sup> O *agendamento* é a tradução do termo *agenda-setting* (uma das Teorias da Comunicação) e se trata de um processo relacional entre a agenda midiática e a agenda pública, com o que alguns grupos (financeiros, econômicos, políticos e a própria mídia em si) objetivam pautar temas de seu interesse na esfera social, colocando desta maneira sua opinião, com o interesse de torná-la hegemônica. No caso do *agendamento esportivo*, este não é realizado apenas ao pautar determinado evento, trazendo informações prévias do mesmo ou de seus personagens, mas sim ao abordar os mais variados contextos (econômico, político, social, cultural e o esportivo propriamente dito). (MEZZAROBA, 2008).

Latino-americana da sociologia da Comunicação e também na Técnica de análise de Conteúdo de Bardin (s/d).

Outro estudo de recepção desenvolvido pelo Observatório da Mídia Esportiva foi o trabalho de Antunes (2007)<sup>9</sup>, que teve por objetivo “conhecer e analisar a recepção de jovens escolares ao discurso midiático-esportivo durante a Copa do Mundo de 2006”.

Passando a apresentar os trabalhos de intervenção/interlocução temos a dissertação de Oliveira (2004)<sup>10</sup>. Este pesquisa de intervenção teve como objetivo “propor e refletir sobre a inserção de meios técnicos na produção de imagens no âmbito da Educação Física escolar, partindo do princípio que seus atores se percebem envolvidos no cenário da cultura mediatizada”. Este trabalho apresenta a característica da pesquisa como princípio educativo, onde através de registros das produções (experiências na conversa – entrevista- experiências no olhar – fotografia e vídeo – e experiências no escrever – diário de campo) professor e alunos aprendem com a pesquisa.

A pesquisa de Lisboa (2007) buscou compreender como crianças que chegam a escola com a bagagem da “tele-vivência” esportiva, compreendem as relações fundantes esporte-mídia e quais as representações elas constroem através dessa mediação do esporte pela TV, e dessa forma tentar compreender se é possível a escola agir como instituição mediadora da cultura midiática através da problematização esporte-mídia nas aulas de Educação Física, tendo como foco principal a intervenção, auto-reflexiva.

A pesquisa “*LUZ, CÂMERA E PESQUISA-AÇÃO: a inserção da Mídia-Educação na formação contínua de professores de Educação Física*” de Mendes (2008), também se caracteriza como uma pesquisa de intervenção/interlocução. A partir de uma parceria entre CDS/UFSC e Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis/SC (S.M.E), e embasado nos princípios da pesquisa-ação, foi proposto e desenvolvido um curso de formação contínua de Educação Física para a mídia-educação para que os professores se apropriassem dos elementos teórico-práticos necessários para trabalharem com mídia-educação nas escolas. Num segundo momento, foi realizado o acompanhamento dos trabalhos dos professores participantes segundo Mendes (2008), para averiguar como os conteúdos foram levados ao cotidiano escolar. A pergunta

---

<sup>9</sup> O “*PAÍS DO FUTEBOL*” NA COPA DO MUNDO: estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo com jovens escolares. Dissertação de Mestrado, CDS/UFSC, 2007.

<sup>10</sup> **O PRIMEIRO OLHAR: Experiência com Imagens na Educação Física Escolar.** Dissertação de Mestrado, CDS/UFSC, 2004.

**“Quais os saberes produzidos, incorporados e expressos na prática pedagógica dos professores de Educação Física em relação à mídia, a partir de uma experiência inicial de formação contínua?”** corresponde ao problema de pesquisa desse estudo.

Por fim, vale destacar a pesquisa de Bianchi<sup>11</sup> que se encontra em fase de conclusão. Nesta pesquisa, de acordo com Bianchi (2008), a proposta foi estabelecer uma interlocução de saberes e fazeres da cultura escolar, que proporcionem um pensar, agir e refletir sobre como o lazer pode ser desenvolvido como conteúdo da Educação (Física) escolar de forma colaborativa na perspectiva das TIC, sob o viés da pesquisa e da ação reflexiva do professor. Este trabalho tem como uma característica muito interessante a utilização das TIC para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos; vale evidenciar a criação dos blogs das turmas participantes onde é possível acompanhar o trabalho que vem sendo desenvolvido.

#### **Algumas considerações provisórias.**

Considerando o grau de desenvolvimento tecnológico, o surgimento e desenvolvimento constante das TIC, assim como o papel que a “comunicação de massa” vem desempenhando, é inconcebível não estarmos preparados para sermos sujeitos-receptores críticos e porque não, produtores de informação. porém, relevante se faz dar ênfase nos processos de mídia-educação para a produção responsável, como alerta Rivolltela apud Fantin (2006), ou seja, pela facilidade de se veicular uma mídia no youtube (sua televisão), é preciso que os sujeitos tenham uma formação moral e atitudes éticas sobre o que veiculam pensando nas possíveis conseqüências de seus atos.

Não podemos viver num mundo onde as transformações tecnológicas, a informação e comunicação acontecem num ritmo quase que esquizofrênico, e não estarmos aptos para refletir sobre essa lógica; pois assim podemos cair na tentação de satanizar as tecnologias e a mídia, e ao mesmo tempo por estarmos tão permeados pela por essa sociedade de cultura mundializada que corremos o risco de naturalizá-la, e não perceber o quanto podemos ser direcionados por ela, sendo necessário superar a visão dicotômica de apocalípticos e integrados conforme Eco, (2004) Dessa forma, a mídia-

---

<sup>11</sup> Trabalho em andamento apresentado, com o título de **“Ações Colaborativas de Formação em Mídia-educação (física) em escolas municipais de Florianópolis/Santa Catarina: Relatos de um estudo em andamento”**, no IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, que ocorreu em setembro de 2008, em Faxinal do Céu, distrito de Pinhão/PR.

educação é uma necessidade que bate a porta da humanidade, uma necessidade construída e consolidada historicamente pelos fatos que configuram a vida cotidiana moderna, o próprio desenvolvimento do capitalismo.

Assim, com estas conclusões provisórias, reafirmamos a necessidade de educar com e para os meios e as TIC.

## Referências

ANTUNES, S. E. **O País do Futebol na Copa do Mundo: estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo com jovens escolares.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

AZEVEDO, V. *et al.* **Análise da produção em Educação Física/Esporte e Mídia veiculadas nos Congressos do CBCE e da INTERCOM.** Anais do IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte. Setembro de 2008: Pinhão/PR.

ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos.** Traduzido por Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação.** Campinas: Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. **A janela de vidro: Esporte, televisão e educação física.** 3.ed. Campinas: Papyrus, 2004.

\_\_\_\_\_. **Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar.** *Motriz.* São Paulo, v.7, n.2 p.125-129, Jul./Dez. 2001.

\_\_\_\_\_. **Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar.** In: BETTI, Mauro (org.). Educação Física e Mídia: novos olhares outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

BIANCHI, P. **Ações colaborativas da formação em mídia-educação (física) em escolas municipais de Florianópolis/Santa Catarina: relatos de um estudo em andamento.** Anais do IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, Faxinal do Céu, PR: Setembro de 2008.

COSTA, A. G. **Moda/Indumentária em Culturas Juvenis: símbolos de comunicação e formação de identidades corporais provisórias em jovens de ensino médio.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados.** 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LISBÔA, M. M. **Representações do esporte-da-mídia na cultura lúdica de crianças.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

JORNADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO:  
trabalhadores em educação, instituições educacionais e suas relações  
Itajaí/SC: SIMPRO/SC, 31/10 a 02/11/2008.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia.** Tradução de Ronald Polito e Sérgio Alcides. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

MENDES, D. S. **Luz, Câmera, Pesquisa-Ação: a inserção da mídia-educação na formação contínua de professores de educação Física.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MEZZAROBA, C. **Os Jogos Pan-Americanos Rio/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MUNARIN, I. **Brincando na Escola: o imaginário midiático na cultura de movimento das crianças.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

OLIVEIRA, M. R. R. **O Primeiro Olhar: experiência com imagem na educação física escolar.** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória.** Ijuí: Unijuí, 2002.

PIRES, Giovani De Lorenzi. et al. **A pesquisa em Educação Física e Mídia: pioneirismo, contribuições e críticas ao “Grupo de Santa Maria”.** Revista *Movimento* (aprovado para publicação, no prelo)

\_\_\_\_\_. **Cultura esportiva e mídia: abordagem crítico-emancipatória no ensino de graduação em educação física.** In: BETTI, Mauro. Educação Física e Mídia: novos olhares outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia.** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.